



Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2021.

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 31/03/2021, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 10,18% e Ativo Não Circulante 89,82%.

Ativo Circulante

Em 31 de março de 2021 o Ativo Circulante tem em seu valor total o montante de R\$ 29.175.046,66, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação ao último trimestre do ano de 2020, o ativo circulante apresentou uma redução de 33,44%.

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

Tabela 01 - Composição Ativo Circulante

Ativo	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	29.175.046,66	37.487.933,20	-22,17	100,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.951.064,35	33.377.913,34	-25,25	85,52
Créditos a curto prazo	1.107.399,95	1.417.138,60	-21,86	3,80
Estoques	3.105.306,41	2.692.771,16	15,32	10,64
VPDs Pagas Antecipadamente	11.275,95	110,10	10.141,55	0,04

Fonte: Siafi, 2021.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se aos limites de saques das fontes de recursos próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Destacamos que houve uma redução deste limite, na comparação do 1º trimestre 2021 com o último trimestre do ano de 2020, no percentual de 25,25%, este subgrupo é o mais relevante do ativo circulante com 85,52%.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Créditos em curto prazo correspondem em 31/03/2021 o total de R\$ 1.107.399,95, representando 3,80% do total do ativo circulante e na comparação com o ano de 2020 uma redução de 21,86%, em virtude de ajuste na conta de 13º salário e adiantamento de férias solicitada pela setorial.

Estoques



Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com final do ano de 2020, os valores dos estoques aumentaram em 15,32%.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques provenientes do Campus Pelotas Visconde da Graça.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente tiveram um aumento significativo de 10.141,55% em relação ao último trimestre 2020. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente surgem em virtude dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Ativo Não Circulante

Em 31/03/2021, os demonstrativos contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentaram saldo no montante de R\$ 257.396.968,09 no Ativo Não Circulante, o que representa 89,82% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na sua totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado, dividido em bens móveis e imóveis.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto pelos créditos a longo prazo. O Ativo Realizável a Longo Prazo totalizou R\$ 27.119,68 uma parcela insignificante do total ativo sendo que não ocorreu variações em relação ao último trimestre.

Investimentos

Os investimentos no IFSUL são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detém a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O Instituto continua investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas nos últimos exercícios, o que certamente gerou distorção nesta conta.

Imobilizado

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

No primeiro trimestre de 2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 257.133.084,38 no subgrupo Imobilizado, representando 89,73% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para comparação entre o primeiro trimestre de 2021 e o último trimestre de 2020.

Tabela 02 – Imobilizado – Composição

Imobilizado	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	39.530.055,73	39.325.073,35	0,52	15,37
(+) Valor Bruto Contábil	107.942.557,53	106.253.344,22	1,59	
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	68.412.501,80	66.928.270,87	2,22	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	
Bens Imóveis	217.603.028,65	216.687.459,91	0,42	84,63
(+) Valor Bruto contábil	221.021.405,76	220.075.895,76	0,43	
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	3.418.377,11	3.388.435,85	0,88	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	
Total	257.133.084,38	256.012.533,26	0,42	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Pela análise da composição do imobilizado os bens imóveis ficam com a maior parte com 84,63% do total, onde estão incluídos os prédios que compõem a estrutura do Instituto. Logo em seguida, vem os bens móveis da Instituição compondo a totalidade do imobilizado conforme discriminado abaixo:

Tabela 03 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	31/03/2021 Saldo (R\$)	31/12/2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	36.456.714,53	36.133.141,74	0,90	33,77
Bens de Informática	33.702.075,59	33.217.338,21	1,46	31,22
Móveis e Utensílios	16.862.483,34	16.553.318,86	1,87	15,62
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.427.375,06	8.326.343,10	1,21	7,81
Veículos	10.684.183,62	10.684.183,62	0,00	9,90
Bens móveis em andamento	1.189.032,09	718.325,39	65,53	1,10
Semoventes e Equipamentos de Montaria	354.892,86	354.892,86	0,00	0,33
Demais Bens Móveis	265.800,44	265.800,44	0,00	0,25
Sub Total Bens Móveis	107.942.557,53	106.253.344,22	1,59	100,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(68.412.501,80)	(66.928.270,87)	2,22	-63,38
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Líquido Bens Móveis	39.530.055,73	39.325.073,35	0,52	-57,78

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Ao se realizar a análise da composição dos bens móveis em 31/03/2021 se identifica que o subgrupo de maior relevância é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, seguido dos bens de informática, isto se deve a quantidade expressiva de bens na instituição. Na análise horizontal se percebe que o subgrupo com maior evolução foi o de bens móveis em andamento.

Podemos observar que de forma geral 63,38% do total de bens móveis encontram-se depreciados.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 31/03/2021 totalizaram R\$ 217.603.028,65, discriminados conforme tabela a seguir.

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Tabela 04 – Bens Imóveis – Composição

Bens Imóveis	31/03/2021	31/12/2020	AH
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	(%)
Bens de Uso Especial	154.279.152,21	154.279.152,21	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	64.593.812,94	63.674.151,92	1,44%
Instalações	2.148.440,61	2.122.591,63	1,22%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(3.418.377,11)	(3.388.435,85)	0,88%
Total	217.603.028,65	216.687.459,91	0,42%

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão instalados os Campus que compõem o IFSul. Não houve variação neste grupo.

A tabela 05 discrimina os imóveis.

Tabela 05 – Bens de Uso Especial – Composição

Bens de Uso Especial	31/03/2021	31/12/2020
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Imóveis de Uso Educacional	149.206.752,21	149.206.752,21
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
Total	154.279.152,21	154.279.152,21

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Intangível

A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Abaixo nós temos a composição por unidade gestora:

Tabela 06 – Intangível – Composição por UG

UG Executora		31/03/2021	31/12/2020	
		Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	
151878	CAMPUS CAMAQUÃ	Software com Vida Útil Definida	18.292,24	18.292,24
		Amortização Acumulada	(14.230,10)	(13.793,69)
151879	CAMPUS BAGÉ	Software com Vida Útil Definida	20.015,00	20.015,00
		Amortização Acumulada	(10.669,60)	(9.733,60)
151895	CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRACA	Software com Vida Útil Definida	15.640,00	15.640,00
		Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00
151964	CAMPUS VENÂNCIO AIRES	Amortização Acumulada	(13.773,08)	(13.398,86)
		Software com Vida Útil Definida	100.589,86	100.589,86
154773	CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	Amortização Acumulada	(99.275,88)	(99.275,88)
		Software com Vida Útil Definida	1.535,00	1.535,00
155146	CAMPUS SAPIRANGA	Amortização Acumulada	(972,40)	(895,63)
		Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
158126	REITORIA	Amortização Acumulada	(20.494,07)	(19.213,19)
		Software com Vida Útil Definida	843.008,83	843.008,83
158338	CAMPUS PASSO FUNDO	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	3.887,72	3.887,72
		Amortização Acumulada	(837.302,22)	(837.255,00)
158339	CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(112.879,74)	(110.060,73)
158339	CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	135.958,52
		Amortização Acumulada	(133.174,91)	(132.945,68)



Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

158340	CAMPUS CHARQUEADAS	Software com Vida Útil Definida	61.707,43	61.707,43
		Amortização Acumulada	(44.438,07)	(41.352,72)
158467	CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	492.414,99	492.414,99
		Amortização Acumulada	(384.606,32)	(371.331,65)

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2020.

A unidade com saldo mais relevante é a 158126 que representa a Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e concentra as atividades de tecnologia da informação do órgão.

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 31/03/2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava em seu Passivo Circulante o montante de R\$ 96.030.519,17.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar em Curto Prazo no valor de R\$ 38.943.738,79, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 4.665.831,35 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 52.357.817,58.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/03/2021, o IFSul apresentou um saldo a pagar de R\$ 4.665.831,35 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. Em relação ao trimestre anterior houve um acréscimo significativo de 1.026,52% devido ao aumento nas obrigações trabalhistas e despesas de pessoal.

Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 31/03/2021, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía um saldo de R\$ 52.357.817,58. Deste total podemos destacar como relevante: Consignações em Folha de Pagamento a Pagar e Transferências Financeiras a comprovar, sendo essa última, uma conta que registra apropriação de passivo decorrente de transferências financeiras recebidas por meio de Termo de Execução Descentralizada/TED, pendente de comprovação.

A seguir, apresenta-se a Tabela 7, demonstrando a execução dos valores a realizar, registrados em contas de controle do Compensado, demonstrando atos potenciais, relativos aos contratos de fornecimento de bens e serviços, detalhados Oabaixo de acordo com a sua natureza:

Tabela 07 – Obrigações Contratuais Valores a Executar– Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aluguéis	47.868,97	47.868,97	0,00	0,12
Fornecimento de Bens	2.261.396,73	2.515.464,93	-10,10	5,50
Seguros	40.348,24	40.603,54	-0,63	0,10
Serviços	38.767.051,73	38.176.604,97	1,55	94,29
Total	41.116.665,67	40.780.542,41	0,82	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 94,29% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 31/03/2021.

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o valor residual dos Ativos (Bens e Direitos) depois de deduzidos todos os Passivos (Obrigações com Terceiros), em 31/12/2020 o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 é de R\$ 190.541.495,58.

5. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 1º trimestre de 2021, o IFSul apresentou um resultado negativo de R\$ 7.023.611,43 e uma redução de 35,75% em relação ao primeiro trimestre de 2020.

Tabela 08 – Tabela comparativa Resultado Patrimonial 1º Trimestre 2021 x 1º Trimestre 2020

Demonstração Variações Patrimoniais	1 Tri 2021 (R\$)	1 Tri 2020 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	116.367.355,08	155.115.053,63	-24,98
Variações Patrimoniais Diminutivas	123.390.966,51	166.046.121,63	-25,69
Resultado Patrimonial do Período	(7.023.611,43)	(10.931.068,00)	-35,75

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ em 31/03/2021 apresentando decréscimo de 24,98% em relação ao mesmo período de 2020.

A seguir apresenta-se a tabela 09 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas.

Tabela 09 – Comparativo V.P.A. 1º Trimestre 2021 x 1º Trimestre 2020

Variações Patrimoniais Aumentativas	1º Tri 2021	1º Tri 2020	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	49.924,19	69.448,92	-28,11	0,04
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	374,53	0,00	100,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	113.281.004,92	140.134.695,63	-19,19	97,35
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.014.828,23	14.892.663,99	-79,76	2,59
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	21.223,21	18.245,09	16,32	0,02
Total	116.367.355,08	155.115.053,63	-24,98	100,00

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2021.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas à execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram % das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 31/03/2021. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 10 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição

	1 Tri 2021	1 Tri 2020	AH (%)	AV %
Transferências Intragovernamentais	112.634.145,08	124.134.695,63	-9,26	99,43
Outras Transferências e Delegações Recebidas	646.859,84	15.264.186,32	-95,76	0,57
Total	113.281.004,92	140.134.695,63	-19,16	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Observa-se que em 31/03/2021 em “Outras Transferências e Delegações Recebidas” houve uma redução significativa.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

Em 31/03/2021 as Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram decréscimo de 25,69% em relação ao mesmo período de 2020.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 66,29%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 11 – Comparativo V.P.D. 1º Trimestre 2021 x 1º Trimestre 2020

	1 Tri 2021	1 Tri 2020	AH %	AV %
Pessoal e Encargos	81.791.744,74	99.318.948,62	-17,65	66,29
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	18.525.824,32	19.347.928,73	-4,25	15,01
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.030.429,88	9.837.520,64	22,29	9,75
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.111,92	267,81	1435,39	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	8.898.363,65	33.259.235,47	-73,25	7,21
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	902.427,22	1.698.241,61	-46,86	0,73
Tributárias	44.143,09	157.236,75	-71,93	0,04
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.193.921,69	2.426.742,00	-50,80	0,97
Total	123.390.966,51	166.046.121,63	-25,69	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos a composição do grupo é apresentada na Tabela a seguir:

Tabela 12 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

	1 Tri 2021	1 Tri 2020	AH %	AV %
Remuneração a Pessoal	65.971.634,21	82.474.645,06	-20,01	80,66
Encargos Patronais	12.132.455,72	13.679.362,60	-11,31	14,83
Benefícios a Pessoal	3.612.646,76	2.965.920,00	21,81	4,42

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	75.008,05	199.020,96	-62,31	0,09
Total	81.791.744,74	99.318.948,62	-17,65	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

O subgrupo Remuneração a Pessoal que é o mais relevante do grupo, sofreu uma redução de 20,01% em relação ao último trimestre de 2020, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

7. Balanço Orçamentário (BO);

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

A Tabela 13 resume as receitas e despesas por categoria econômica em 31/03/2021:

Tabela 13 – Receitas e Despesas por categoria econômica

Categoria Econômica	Previsão/ Fixação	Realização/ Execução	Real/Exec (%)
Receitas Correntes	19.253,19	0,00	
Receitas de Capital	0,00	0,00	
Total das Receitas	19.253,19	0,00	
Despesas Correntes	273.130.001,00	135.938.083,79	45,44
Despesas de Capital	0,00	0,00	
Total das Despesas	273.130.001,00	135.938.083,79	45,44

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2021.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

As receitas retro mencionadas referem-se àquelas arrecadadas diretamente pelo órgão, denominadas receitas próprias, não levando em consideração as Transferências Financeiras recebidas da setorial financeira do MEC para execução de despesas orçamentárias, que de uma forma melhor detalhada será evidenciada no balanço financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Receitas Correntes em 31/03/2021.

Tabela 14 – Receitas Correntes (Arrecadadas diretamente Órgão) – Composição

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo (R\$)	Realização (%)
Receita Patrimonial	17.296,11	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Serviços	214,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	1.743,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19.253,19	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2021.

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Nota: Tendo em vista que a Lei Orçamentária Anual de 2021 (Lei nº 14.144, de 22/04/2021) foi publicada em abril, as colunas da **Previsão Inicial** e **Previsão Atualizada** da Receita no Balanço Orçamentário não conterão valores referentes ao primeiro trimestre.

A seguir apresenta-se o resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Receitas Patrimoniais: decorrentes essencialmente da exploração do Patrimônio Imobiliário. Referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Campus entre outros.

Receitas de Serviços: resultante de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salienta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador e outros.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A Tabela abaixo discrimina os valores das dotações atualizada, despesas empenhadas, saldo da dotação, execução (dotação atualizada em relação as despesas empenhadas) e a análise vertical da dotação atualizada.

Tabela 15 – Despesas – Composição em 31/03/2021

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo da Dotação	Execução (%)
Despesas Correntes	273.130.001,00	135.938.083,79	137.191.917,21	49,77
Pessoal e Encargos Sociais	248.402.119,00	112.877.189,53	135.524.929,47	45,44
Outras Despesas Correntes	24.727.882,00	23.060.894,26	1.666.987,74	93,26
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI, 2021.

8. Notas Explicativas Restos a Pagar Não Processados

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto as processadas dizem respeito às que foram empenhadas e liquidadas até esta data, mas que ainda não foram pagas.

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Tabela 16 – RPNP – Despesas COVID-19

RPNP - Despesas - COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	39	43	44	45	47	53	54	55	84	Total
			RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	VALORES LIQUIDADOS A PAGAR (EXERCÍCIO + RP)	LIQUIDACÕES TOTAIS (EXERCÍCIO E RPNP)	LIQUIDACÃO EFETIVA	
COVID-19	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		50.836,73	999,60	999,60	51.836,33	51.836,33	999,60	999,60	999,60	159.507,39
	DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS		27.820,00	0,00	0,00	27.820,00	27.820,00	0,00	0,00	0,00	83.460,00
DEMAIS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	56.035,86	13.823.126,56	2.613.092,49	2.613.092,49	16.436.219,05	16.492.254,91	2.669.128,35	2.613.092,49	2.619.697,73	59.935.739,93
	DESPESAS DE CAPITAL	DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	3.242.373,36	32.754,92	32.754,92	3.275.128,28	3.275.128,28	32.754,92	32.754,92	32.754,92	9.956.404,52
		INVESTIMENTOS	0,00	6.620.848,99	1.756.348,31	1.756.348,31	8.377.197,30	8.377.197,30	1.756.348,31	1.756.348,31	1.756.348,31	32.156.985,14

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 17 – RPP – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	UG Executora	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	38	39	52	53	54	56	Total	
				RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	VALORES LIQUIDADOS A PAGAR (EXERCÍCIO + RP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)		
DEMAIS	151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.415,55	237,60	5.415,55	237,60	237,60	5.415,55	16.959,45
	151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.500,00	3.885,33	1.500,00	3.885,33	3.885,33	1.500,00	16.155,99
	151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18,20	0,00	18,20	0,00	0,00	18,20	54,60
	154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.D O LIVRAMENTO	DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	155.252,77	0,00	155.252,77	0,00	0,00	155.252,77	465.758,31
	155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.270,64	4.847,98	1.270,64	4.847,98	4.847,98	1.270,64	18.355,86
	158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.304.765,92	36.840,30	1.304.765,92	36.840,30	36.840,30	1.304.765,92	4.024.818,66
	158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	74.092,34	0,00	74.092,34	0,00	0,00	74.092,34	222.277,02
	158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		7.216,51		7.216,51	7.216,51		21.649,53
	158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	95.977,01	3.008,14	95.977,01	3.008,14	3.008,14	95.977,01	296.955,45

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 18 – Restos a Pagar – Categoria Econômica

Item Informação	40		41		42		44		46		
	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS		
Categoria Econômica Despesa	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Item Informação)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Item Informação)	
3	DESPESAS CORRENTES	16.948.207,82	16.948.207,82	473.185,52	473.185,52	4.553.336,80	4.553.336,80	10.151.630,94	10.151.630,94	10.151.463,34	10.151.463,34
4	DESPESAS DE CAPITAL	9.669.032,06	9.669.032,06	1.663.617,93	1.663.617,93	1.044.627,05	1.044.627,05	7.791.386,95	7.791.386,95	7.659.945,92	7.659.945,92

9. Balanço Financeiro (BF)

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

INGRESSOS

A tabela a seguir apresenta os valores referentes aos ingressos no IFSul em 31/03/2021.

Tabela 19 – Ingressos - Total

	1 Tri 2021 Saldo (R\$)	1 Tri 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	19.253,19	51.760,20	-62,80	0,01
Transferências Financeiras Recebidas	124.870.509,31	112.634.145,08	10,86	57,71
Recebimentos Extra orçamentários	58.097.286,32	254.288.168,44	-77,15	26,85
Saldo do Exercício Anterior	33.377.913,34	36.232.674,08	-7,88	15,43
TOTAL	216.364.962,16	403.204.931,74	-46,34	100,00

Fonte: SIAFI, 2021.

Receitas Orçamentárias: No primeiro trimestre de 2020 houve uma redução de 94,68% nas Receitas Orçamentárias em relação ao primeiro trimestre de 2019. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,01 % do total de ingressos. Grifa-se que a redução nas receitas orçamentárias é em virtude da queda de receita de inscrições em concursos e processos seletivos. Para o ano de 2020 há uma previsão de receita de R\$ 930.426,00, porém, arrecadado até o mês de março/2020 a quantia de R\$ 5.200,00.

Transferências Financeiras Recebidas: As transferências financeiras recebidas até 31/03/2020 representam na composição 27,93% do total dos ingressos, sendo 87,38% Resultantes da Execução Orçamentária e 12,62% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 0,03% no total das Transferências Financeiras Recebidas em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Recebimentos Extra orçamentários: Representam 63,07% do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Processados (8,87%) e Restos a Pagar Não Processados 91,09%.

DISPÊNDIOS

A tabela 02 apresenta os valores referentes aos dispêndios no Instituto em 31/03/2020.

Tabela 20 – Dispêndios - Total

	1 Tri 2021 Saldo (R\$)	1 Trim 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	135.938.083,79	329.817.129,42	-58,78	62,83
Transferências Financeiras Concedidas	18.037.275,84	8.381.163,38	115,21	8,34
Pagamentos Extra orçamentários	37.438.538,18	42.856.044,66	-12,64	17,30



Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Saldo para o Exercício Seguinte	24.951.064,35	22.150.594,28	12,64	11,53
TOTAL	216.364.962,16	403.204.931,74	-46,34	100,00

Fonte: SIAFI, 2021.

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade, 81,80% do total de dispêndios, dos quais 87,51% referem-se as Despesas Orçamentárias Ordinárias e 12,49% às Despesas Orçamentárias Vinculadas. Nos três primeiros meses de 2020, as despesas orçamentárias somam R\$ 329.817.129,42, enquanto que no mesmo período de 2019 totalizavam R\$ 337.897.925,21, representando uma redução de 2,39%.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam 2,08% dos Dispêndios, sendo 27,50% Resultantes da Execução Orçamentária e 72,50% Independentes da Execução Orçamentária. Houve um acréscimo de 9,08% nas Transferências Financeiras Concedidas em relação ao mesmo período de 2019.

Pagamentos Extra orçamentárias: Observa-se uma redução de 4,78% de dispêndios referentes Despesas Extra orçamentárias em relação ao primeiro trimestre de 2019. Quanto a composição, as Despesas Extra orçamentárias representam 10,63% do total de dispêndios.

10. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos. Na comparação com o mesmo período de 2020, o Fluxo de Caixa das Atividades das Operações teve uma redução de 43,95%.

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, Transferências Correntes Recebidas e Outros Ingressos das Operações. As Transferências Correntes Recebidas não apresentaram registros.

A composição dos ingressos é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 21 - Ingressos - Composição

Ingressos	1 Trim 2021 Saldo (R\$)	1 Trim 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	19.253,19	49.944,14	-61,45	0,02
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outro Ingressos das Operações	124.934.113,79	112.678.830,85	10,88	99,98
Total	124.953.366,98	112.728.774,99	10,84	100,00

Fonte: SIAFI 2021.

As Receitas Derivadas e Originárias referem-se as Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Já os Outros Ingressos das Operações são compostos pelos Ingressos Extra orçamentários, Transferências Financeiras Recebidas, Arrecadação de Outra Unidade e Valores para Compensação. Os ingressos são compostos, predominantemente, pelas Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União que totalizam R\$ 112.678.830,85 no primeiro trimestre de 2020 e apresentam uma variação negativa de 0,33% em relação ao 1º trimestre 2019.

Desembolsos

Notas Explicativas – Primeiro Trimestre 2021

Os desembolsos correspondem às Despesas Orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Em 31/03/2021, do total dos desembolsos da entidade, R\$ 132.322.345,55, referem-se, principalmente, a despesas com Pessoal e Demais Despesas. Os desembolsos estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 22 - Desembolsos - Composição

Desembolsos	1 Tri 2021 Saldo (R\$)	1 Trim 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	85.805.002,45	103.990.522,52	-17,49	64,85
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Concedidas	13.596.819,80	12.017.757,73	13,14	10,28
Outros Desembolsos das Operações	32.920.523,30	8.412.391,23	291,33	24,88
Total	132.322.345,55	124.420.671,48	6,35	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2021.

As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos à folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extra orçamentários, como os referentes às retenções em folha.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Investimentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes.

Vide abaixo discriminação da composição do Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Tabela 23 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Desembolsos	1º Tri 2021 Saldo (R\$)	1º Tri 2020 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	1.057.870,42	2.390.183,31	-55,74	100,00
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.057.870,42	2.390.183,31	-55,74	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2021.

O item Aquisição de Ativo Não Circulante compõe a totalidade dos Fluxos de caixa das Atividades de Investimento e teve uma redução em relação ao mesmo período de 2020 de 55,74%.